

UNIVERSIDADE DO MINHO

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

SCRIPTING NO PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL

---

# OwlReady2

---

***Autores:***

Frederico Pinto  
Rui Vieira

A73639  
A74658

22 de Abril de 2019

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>OwlReady2</b>	<b>3</b>
2.1	Objetivo . . . . .	3
2.2	Funcionalidades . . . . .	3
2.2.1	Gestão da Ontologia . . . . .	3
2.2.2	Gestão de Classes . . . . .	4
2.2.3	Gestão de Indivíduos . . . . .	4
2.2.4	Gestão de Propriedades . . . . .	5
2.2.4.1	Propriedades de Objetos . . . . .	5
2.2.4.2	Propriedades de Dados . . . . .	6
2.2.5	Restrições de Propriedades . . . . .	7
<b>3</b>	<b>Implementação</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>Conclusão</b>	<b>11</b>

# 1 Introdução

Com o objetivo de conhecermos outras ferramentas úteis para o uso na nossa vida profissional, foi nos proposto pelos docentes da unidade curricular de *Scripting no Processamento de Linguagem Natural* este trabalho prático, que se baseia na ferramenta *OwlReady2*.

Neste documento, iremos apresentar o *OwlReady2* e quais as suas funcionalidades, no final iremos exibir uma implementação da ferramenta no contexto de *NLP* por nós criada.

## 2 OwlReady2

### 2.1 Objetivo

O *OwlReady2* é um *package* para o tratamento de ontologias em *Python*. É uma ferramenta bastante poderosa que permite carregar ou criar ontologias *OWL 2.0* como objetos *Python*, modifica-los, guarda-los e até mesmo correr um *Reasoner* que permite inferir informação sobre a ontologia.

Para além disso, este *package* apresenta um acesso à ontologia de uma maneira muito clara e com bastantes benefícios quer a nível de *performance* como também relativamente ao consumo de memória, em comparação com outros *packages* desenvolvidos para outras linguagens de programação.

### 2.2 Funcionalidades

#### 2.2.1 Gestão da Ontologia

```
1 from owlready2 import *
2
3 # Criação de uma ontologia a partir um novo IRI:
4 ontology = get_ontology("http://test.org/onto.owl")
5
6 # Carregar uma ontologia a partir de uma já existente
7 # O caminho pode ser um URL ou uma diretoria
8 # Formatos aceites: NTriples, RDF ou OWL
9 ontology = get_ontology("/path/owl").load()
10
11 # Guardar a ontologia num ficheiro
12 # Exporta no formato NTriples ou RDF
13 ontology.save(file = "ontology.rdf", format = "rdxml")
14
15 # Questionar a ontologia sobre todos os individuos que estão
    relacionados pela relação "has_topping"
16 onto.search(has_topping = "*")
```

Listing 1: Exemplos de gestão da ontologia.

Para além disso, o *OwlReady2* permite interrogar a ontologia sobre outros parâmetros, como as relações e classes existentes, ou até mesmo efetuar uma procura por *IRI*. Contudo, este tipo de procura não se compara a *queries Sparql* pois está cingida a algumas questões e apenas mostra dados explícitos. Apesar disso, o *OwlReady2* apresenta a possibilidade de efetuar *queries Sparql*, mas para isso utiliza o *RDFlib*.

### 2.2.2 Gestão de Classes

Para criar uma classe no *OwlReady2* temos que criar uma classe em *Python*. Essa nova classe na ontologia pode ser subclasse de uma classe já existente ou então é subclasse da classe *owlready2.Thing* que é a classe pai de toda a ontologia.

```
1 # Carregar ontologia
2 ontology = get_ontology("http://test.org/onto.owl")
3
4 with ontology:
5     # Criação da classe Drug que é subclasse de Thing
6     class Drug(Thing):
7         pass
8     # Criação da classe DrugAssociation que é subclasse de Drug
9     class DrugAssociation(Drug):
10         pass
11
12     print(DrugAssociation.is_a)
13     # Result = [ontology.Drug]
14
15     print(Drug.subclasses())
16     # Result = [ontology.DrugAssociation]
```

Listing 2: Exemplos de gestão de classes na ontologia.

### 2.2.3 Gestão de Indivíduos

A criação de indivíduos utilizando o *OwlReady2* tem por base a criação de objetos de certas classes previamente definidas como mostrado na secção anterior.

Tomemos como classes existentes na nossa ontologia, as criadas na secção anterior, *Drug* e *DrugAssociation*.

```
1 my_drug = Drug("my_drug")
2
3 print(ontology.my_drug)
4 #Result: ontology.my_drug
5
6 print(my_drug.name)
7 # Result: my_drug
8
9 print(my_drug.iri)
10 # Result: http://test.org/onto.owl#my_drug
11
12 # Ver os individuos que pertencem a uma classe
13 print(Drug.instances())
14 # Result: [ontology.my_drug]
```

```

15 #Destruir uma entidade, sendo um individuo, classe ou
    propriedade
16 destroy_entity(whatever)

```

Listing 3: Gestão de individuos na ontologia.

É possível também criar individuos sem fornecer nome, neste caso o *Owl-Ready2* atribui-lhe um. Sendo sempre diferente, pois este nome é o identificador do individuo.

## 2.2.4 Gestão de Propriedades

Após mostrarmos a gestão de classes e a gestão de individuos, vamos agora apresentar a gestão de propriedades que vão relacionar classes com classes (*Propriedades de Objectos*), ou classes com atributos (*Propriedades de Dados*).

### 2.2.4.1 Propriedades de Objetos

```

1 from owlready2 import *
2
3 # Carregar a ontologia
4 ontology = get_ontology("http://test.org/onto.owl")
5
6 with ontology:
7     # Classe Drug
8     class Drug(Thing):
9         pass
10    # Classe Ingredient
11    class Ingredient(Thing):
12        pass
13    # Definição da propriedade
14    class is_ingredient_of(ObjectProperty):
15        # Tem como dominio um objecto da classe Ingredient
16        domain = [Ingredient]
17        # Tem como contradominio um objeto da classe Drug
18        range = [Drug]
19    class has_for_ingredient(ObjectProperty):
20        # Tem como dominio um objecto da classe Drug
21        domain = [Drug]
22        # Tem como contradominio um objeto da classe Ingredient
23        range = [Ingredient]
24        # Definir a relação inversa
25        inverse_property = is_ingredient_of

```

Listing 4: Exemplo de criação de uma propriedade de objetos.

Após a criação da classe que representa a relação podemos agora representar os indivíduos de certas classes e as suas relações.

```
1 # Criação de um individuo da classe Drug
2 my_drug = Drug("my_drug")
3
4 # Criação de um individuo da classe Ingredient
5 codeine = Ingredient("codeine")
6
7 # Criação de um individuo da classe Ingredient
8 acetaminophen = Ingredient("acetaminophen")
9
10 # Unir os individuos pela propriedade criada
11 my_drug.has_for_ingredient.append(acetaminophen)
12 my_drug.has_for_ingredient.append(codeine)
13
14 print(my_drug.has_for_ingredient)
15 # Result: [onto.acetaminophen, onto.codeine]
```

Listing 5: Criação de indivíduos e as suas propriedades de objetos.

#### 2.2.4.2 Propriedades de Dados

Iremos mostrar agora como definir uma propriedade de dados no *OwlReady2*, é de salientar que apenas existem estes tipos de dados:

- Int
- Float
- Bool
- Str (string)
- owlready2.normstr (normalized string, a single-line string)
- owlready2.locstr (localized string, a string with a language associated)
- datetime.date
- datetime.time
- datetime.datetime

Nesta demonstração, assumimos a continuação do código mostrado na subsubsecção anterior.

```

1 with ontology:
2     # Adicionar uma propriedade de dados
3     class has_for_cost(DataProperty):
4         # A que classe se aplica
5         domain = [Drug]
6         # Qual é o tipo de dados
7         range = [float]
8
9 # Adicionar ao individuo da classe Drug a propriedade
10 my_drug.has_for_cost = 2.1
11
12 print(my_drug.has_for_cost)
13 # Result: 2.1

```

Listing 6: Exemplo de criação de uma propriedade de dados.

Para além do que falamos, o *OwlReady2* apresenta muitas outras funcionalidades sobre as propriedades tais como definir sub-propriedades e relações indiretas.

### 2.2.5 Restrições de Propriedades

Outra funcionalidade que o *OwlReady2* fornece é a capacidade de adicionar restrições a propriedades existentes. Exemplos dessa restrições são mostradas abaixo.

```

1 from owlready2 import *
2
3 ontology = get_ontology("http://test.org/onto.owl")
4
5 # Definição da ontologia
6 with onto:
7     class Drug(Thing):
8         pass
9     class ActivePrinciple(Thing):
10        pass
11    # Outra maneira de definir de uma propriedade de objetos
12    class has_for_active_principle(Drug >> ActivePrinciple):
13        pass
14
15    # Restrição
16    class NonPlaceboDrug(Drug):
17        equivalent_to = [Drug & has_for_active_principle.some(
18            ActivePrinciple)]
19
20    # Restrição de Cardinalidade
21    class DrugAssociation(Drug):

```



```
21      equivalent_to = [Drug & has_for_active_principle.min(2,  
      ActivePrinciple)]
```

Listing 7: Exemplo de criação restrições sobre propriedades.

### 3 Implementação

Chegamos agora à fase de apresentação da aplicação por nós criada que está inserida no contexto *NLP* e utiliza o *OwlReady2*.

Para mostrar as capacidades das ferramentas que utilizamos decidimos fazer um *script* que recebe um ficheiro de texto, contendo esse texto informações sobre uma ou mais empresas. Dessas informações queremos retirar os produtos que as empresas vendem e os respectivos preços bem como a localização das suas lojas.

Após traçados os objetivos, começamos por definir a estrutura da nossa ontologia.

```
1 with ontology :
2     class Company(Thing) :
3         pass
4     class Product(Thing) :
5         pass
6     class Location(Thing) :
7         pass
8     class is_product_of(ObjectProperty) :
9         domain = [Product]
10        range = [Company]
11
12    class is_location_of(ObjectProperty) :
13        domain = [Location]
14        range = [Company]
15
16    class has_product(ObjectProperty) :
17        domain = [Company]
18        range = [Product]
19        inverse_property = is_product_of
20
21    class has_location(ObjectProperty) :
22        domain = [Company]
23        range = [Location]
24        inverse_property = is_location_of
25
26    class has_cost(DataProperty, FunctionalProperty) :
27        domain = [Product]
28        range = [float]
```

Listing 8: Estrutura da Ontologia.

Após essa definição, avançamos para a parte de processamento e análise do texto.

Para isso, utilizou-se o *NLTK* (*Natural Language Tool Kit*), isso permitiu-nos descobrir o contexto do texto usando certas ferramentas disponibilizadas.

Numa primeira fase, dividiu-se o texto por frases. Iniciamos posteriormente uma análise por frase em que se dividiram as mesmas por palavras e descobriu-se as *tags* de discurso. Após a obtenção dessas *tags* aplicamos duas técnicas para descobrir o que necessitávamos. Construiu-se *chunks* para conseguirmos descobrir os produtos e os preços, mas para descobrir as empresas e as localizações utilizamos outra funcionalidade do *NLTK* que permite reconhecer entidades, procurando neste caso por *ORGANIZATION* para as empresas e por *GPE* para encontrar as localizações.

Após todo esse reconhecimento e tratamento dos dados encontrados, utilizou-se as ferramentas disponibilizadas pelo *OwlReady2* para criar os indivíduos e estabelecer as relações entre eles.

Por fim, importamos o ficheiro do tipo *rdf* gerado pelo *OwlReady2* para o *GraphDB* e apresentamos de seguida a representação em grafo da ontologia criada a partir do texto analisado.

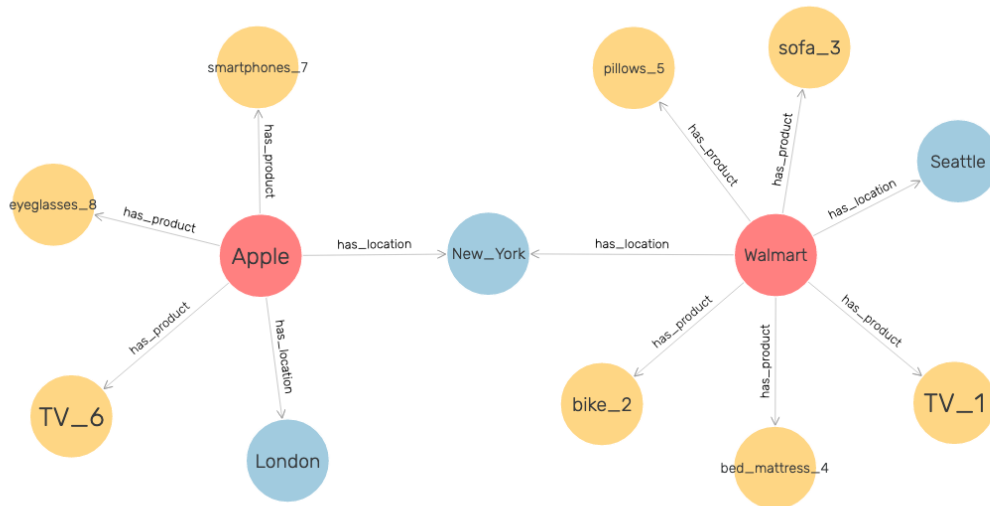


Figura 1: Representação da informação da ontologia no *GraphDB*

## 4 Conclusão

A concretização deste trabalho prático foi de grande importância para o nosso conhecimento, pois permitiu-nos conhecer o *OwlReady2* e qual as vantagens que este nos pode trazer, como verificamos implementando-o no contexto *NLP*. Para além disso, ao implementar a aplicação utilizando o *NLTK*, melhoramos os nossos conhecimentos sobre essa ferramenta e sobretudo mostrou-nos que é um *tool kit* de uma dimensão enorme e com uma grande capacidade para resolver muitos problemas.

Para finalizar, podemos dizer que para tratar ontologias em *Python*, o *OwlReady2* é um dos melhores *packages* pois é extremamente completo, capaz de efetuar todas as operações sobre ontologias de uma maneira bastante rápida e económica a nível de memória.